

# Campanhas do Poder Judiciário buscam preservação da natureza

Neste mês de junho, o Núcleo Socioambiental do Poder Judiciário de Mato Grosso, lançou duas campanhas de reaproveitamento de materiais no Tribunal de Justiça. A primeira visa à coleta de papéis A4 e, para tanto, foram distribuídas caixas pelos departamentos do TJ.



Conforme decisão da diretora-geral, Claudenice Deijany F. de Costa, os papéis coletados serão destinados, com a devida triagem, para o reaproveitamento daqueles que ainda podem ser reutilizados, observando o sigilo das informações, para serem entregues inicialmente à Escola Estadual Filogônio Corrêa.



Já a segunda campanha, intitulada “Responsabilidade Socioambiental”, consiste na coleta de matérias de escrita de difícil reciclagem, como lápis grafite e colorido, lapiseiras, canetas, canetinhas, borrachas, apontadores, marca-textos, marcadores permanentes, marcadores de quadro-branco etc. As caixas coletoras foram alocadas pelos corredores da Instituição.

A líder do Núcleo Socioambiental do TJ, Ana Carolina Ferreira, afirmou que a iniciativa da campanha de coleta de material de escrita se deu por inspiração em outros órgãos, como o TRT da 23ª Região/MT, o Cefet do Rio de Janeiro e o Sebrae de Sustentabilidade. “Os



materiais coletados serão enviados, via Correios, para a empresa TerraCycle, lá eles farão a separação e os transformarão em uma matéria-prima, chamada

Pellet, que será vendida ou transformada em materiais escolares, como bancos e cadeiras.” Disse a líder, acrescentando ainda que a campanha segue até quando a empresa estiver recebendo este tipo de material.

Ela destacou ainda que vai tentar levar as ações para outros órgãos do Poder Judiciário. “A campanha ‘Responsabilidade Socioambiental’ e também a que coleta folhas A4, se inicia aqui no Tribunal de Justiça, mas queremos ampliar para os Fóruns de Cuiabá e Várzea Grande e, se possível, tentaremos instalar também nas comarcas do interior.”

Ana também agradeceu o atual presidente do TJ, desembargador Rui Ramos Ribeiro, por dar apoio às campanhas com fins ambientais, e conclamou os servidores para depositar nas caixas de coleta espalhadas pelo TJ.



“Aderindo às campanhas, o servidor estará ajudando e fazendo parte da preservação ambiental. Às vezes, o servidor tem um material de escrita que não usa mais, como uma caneta ou um lápis de cor. Esse é o momento para deixarem nos coletores.”

As duas campanhas buscam incentivar a preservação do meio ambiente, diminuir gastos dos recursos públicos do PJ; aumentar o reaproveitamento de papéis e, conseqüentemente, reduzir o consumo desse produto; fazer a coleta seletiva e destinar de forma ambientalmente correta os resíduos sólidos gerados pelo Poder Judiciário de Mato Grosso.

*Coordenadoria de Comunicação do TJMT  
(65) 3617-3393/3394/3409  
imprensa@tjmt.jus.br*